RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sábado, 14 de Novembro de 2026

Bolsonaro sobre indicar candidato ao Palácio do Planalto: 'Só depois de morto"

ELEIÇÕES 2026

Terra

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) criticou novamente as decisões que o tornaram inelegível até 2030 e declarou que só indicaria outro candidato para disputar o Palácio do Planalto em 2026 "depois de morto". O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) tornou Bolsonaro inelegível ao condená-lo, em 2023, por abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação.

"Eu não participar (da eleição de 2026) é uma negação à democracia. Só depois de morto eu indico outro candidato. Se tivesse um motivo justo, eu nem estaria falando com vocês aqui, arrumaria uma maneira de fugir", disse o ex-presidente nesta quinta, 6, a jornalistas, depois de desembarcar no Aeroporto de Brasília.

Bolsonaro ressaltou ainda que não acredita estar atrapalhando o campo da direita ao não indicar um nome para a disputa do ano que vem, e que considera que vários partidos têm condição de lançar candidatos para o próximo pleito presidencial. "Cada partido que se apresente, lance o candidato, comece a andar pelo Brasil, como eu fiz", afirmou.

Em janeiro, o ex-presidente falou sobre uma possível candidatura da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL), do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ou de outro filho seu, o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP). Na ocasião, Bolsonaro disse que uma eleição sem a sua presença seria "parecida com a da Venezuela".

Além de estar inelegível, o ex-chefe do Executivo federal foi denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) no inquérito do golpe.

Pesquisa

No momento em que aumenta a pressão para que Bolsonaro indique um outro nome do campo da direita ou da centro-direita, já que está inelegível, seus aliados mais próximos insistem que só o ex-presidente seria capaz de impedir a reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em 2026.

Flávio Bolsonaro usou o resultado da pesquisa Atlas/Intel divulgada nesta sexta (7), que projetou uma vantagem de seu pai sobre o petista para rechaçar o movimento por uma candidatura alternativa ao Planalto. "Entenderam por que querem a cabeça de Jair Bolsonaro? Só ele pode vencer Lula em 2026", afirmou o senador, ontem, nas redes sociais.

Em fevereiro, no entanto, Flávio admitiu que existem nomes alinhados à direita que poderiam encabeçar uma candidatura alternativa à do pai no ano que vem. Segundo o senador, presidentes de partidos estariam sondando ele próprio e Michelle Bolsonaro como alguns dos quadros viáveis.